

POR EL AUMENTO DE SALARIOS * POR LA REDUCCIÓN DE JORNADA DE TRABAJO Y EDAD DE JUBILACIÓN * POR LA MEJORA DE LAS CONDICIONES DE TRABAJO



CCOO y FECTRANS/CGTP-IN están movilizadas en la "**LUCHA CONTRA EL DUMPING SOCIAL**", y la competencia desleal que nos lleva a calificar de "**ESCLAVITUD MODERNA**" el abuso de las empresas sobre las condiciones de trabajo, la presión para que los salarios sean reducidos y la organización del trabajo se desregularice en el sector del transporte de mercancías y de viajeros.

Es urgente y necesario un plan para acabar con las "**EMPRESAS-BUZÓN**", empresas deslocalizadas en busca de personal conductor/a extranjero con salarios más bajos y peores condiciones, que escapan a la seguridad social y que obligan a los trabajadores y las trabajadoras a vivir largos períodos en el camión y a llevar una vida familiar desorganizada, presionados continuamente para priorizar la conducción y entrega de mercancías incumpliendo las leyes laborales y de tráfico.

A estas pérdidas de carácter general que los y las conductores/as sufren, hay que sumar el desprecio por la profesión, las ilegalidades, los abusos de algunas empresas cargadoras y de transporte, mientras crece la inseguridad física debido a robos, mayor riesgo de accidente con jornadas de trabajo agotadoras, tareas que no les corresponde realizar la carga y descarga, ante la amenaza constante de la pérdida de empleo.

REIVINDICAMOS:

- **AUMENTO DE SALARIOS Y CUMPLIMIENTO RIGUROSO DE LOS TIEMPOS DE CONDUCCIÓN, DESCANSO Y VACACIONES PAGADAS**, según los convenios colectivos y legislaciones vigentes en los países donde se realiza el trabajo. La directiva de desplazamiento de los trabajadores/as tiene que aplicarse en todos los sectores, a los conductores/as nacionales y extranjeros, incluido el cabotaje;
- **REDUCCIÓN DE JORNADAS Y EDAD DE JUBILACIÓN;**
- **UN PLAN CONCRETO Y EFICAZ CONTRA EL "DUMPING-SOCIAL"**, como el que ya hacen algunos países de Europa, basado en una inspección eficaz y especializada, con la prohibición del descanso semanal en la cabina (ya establecido en Francia, Bélgica y España con fuertes sanciones imputables al empleador);
- **EL REFORZAMIENTO DE LA LEGALIDAD DE LAS EMPRESAS** con una supervisión eficaz y cierre de las empresas infractoras, erradicándolas del sector, que tendrá reflejos en los reglamentos y directivas europeas;
- **LA PROHIBICIÓN DE LOS FALSOS AUTÓNOMOS Y DE LOS CONTRATOS DE ALQUILER DE VEHÍCULOS SIN CONDUCTOR**, que las grandes empresas están utilizando para reducir sus costes;
- **EL FIN DE LA PRECARIEDAD LABORAL**, que tiene consecuencias en el aumento de las enfermedades profesionales, en el disparo del número de accidentes y muertes en el trabajo;
- **DIGNIFICAR LA PROFESIÓN Y CONCILIAR LA VIDA PROFESIONAL Y FAMILIAR;**
- **MEDIDAS PARA REDUCIR LA SINIESTRALIDAD EN EL SECTOR;**
- **PROHIBICIÓN CLARA DE PAGO POR KILOMETRO RECORRIDO;**
- **MAYOR VIGILANCIA DEL CABOTAJE ILEGAL.**

ES NECESARIO LUCHAR:

- Por mejores salarios y condiciones de trabajo, por la reducción de la jornada laboral
- Por la reducción de la edad de jubilación, con aplicación de coeficientes reductores, por ser y estar considerada una profesión de alto riesgo y que podamos acceder a una jubilación más justa y saludable todas las personas profesionales de la conducción;
- Para que se cumpla la legislación en materia de tiempos de conducción y descanso;
- Para erradicar las empresas buzón - igual salario por igual trabajo;
- Por descansar en instalaciones hoteleras adecuadas y costeadas por las empresas, cuando estamos desplazados fuera del país de origen;
- Pela prohibición "real" de carga y descarga por conductor/a;
- Por sistemas autónomo tanto de aire acondicionado como de calefacción;
- Pela defensa de nuestros convenios y su aplicación;
- Por garantizar la seguridad física y vial;
- Por más intervención de entidades administrativas y gobiernos;
- Por la prohibición de circulación de vehículos pesados de transporte de mercancías por carretera los fines de semana;
- Por poner fin a los falsos autónomos;
- Por limitar la subcontratación;
- Por reducir a 25 km la distancia para la obligatoriedad de llevar tacógrafo en transporte urbano y metropolitano;
- Pela prohibición del pago por kilómetro;
- Para aumentar la vigilancia sobre el cabotaje
- Por mejorar la coordinación entre los distintos servicios de inspección;
- Contra las malas condiciones de trabajo son la causa de la fatiga crónica.

PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS * PELA REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E DA IDADE DE REFORMA* PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO



A **CCOO** e a **FECTRANS** estão mobilizadas na "**LUTA CONTRA O DUMPING SOCIAL**", e na concorrência desleal que nos leva a descrever como "**ESCRAVATURA MODERNA**" o abuso das empresas nas condições de trabalho, a pressão para que os salários sejam reduzidos e a organização do trabalho seja desregulamentada na sessão tor do transporte de mercadorias e passageiros.

É urgente e necessário um plano para pôr fim às "**EMPRESAS FANTASMA**", empresas deslocalizadas, que procuram motoristas estrangeiros com salários mais baixos e piores condições, que escapam à segurança social e que obrigam os trabalhadores a viver longos períodos no camião e levam uma vida familiar desorganizada, continuamente pressionados para priorizar a condução e entrega de mercadorias em violação das leis laborais e de trânsito.

A estas perdas gerais que os condutores sofrem, temos de acrescentar o desprezo pela profissão, as ilegalidades, os abusos de algumas empresas de carga e transporte, enquanto a insegurança física aumenta devido ao roubo, ao maior risco de acidente com os dias de trabalho esgotados, tarefas que não lhes correspondem à realização do carregamento e descarga, face à ameaça constante de perda de emprego.

REIVINDICAMOS:

- **AUMENTO DOS SALÁRIOS E CUMPRIMENTOS DOS TEMPOS DE CONDUÇÃO, DESCANSO, FÉRIAS E FERIADOS PAGOS**, de acordo com as convenções colectivas e as legislações em vigor nos países onde o trabalho é realizado. A directiva relativa ao destacamento deve aplicar-se em todos os sectores, aos condutores nacionais e estrangeiros, incluindo a cabotagem;
- **REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO E DA IDADE DA REFORMA;**
- **UM PLANO CONCRETO E EFICAZ CONTRA O "DUMPING SOCIAL"**, como o que já está a ser levado a cabo por alguns países europeus, com base numa inspecção eficaz e especializada, com a proibição de descanso semanal na cabine (já estabelecido em França, Bélgica e Espanha com sanções fortes imputáveis ao empregador)
- **O REFORÇO DA LEGALIDADE DAS EMPRESAS** com supervisão e encerramento efectivo de empresas infringidas, erradicando-as do sector, o que se reflectirá nos regulamentos e directivas europeus;
- **A PROIBIÇÃO DE FALSOS CONTRATOS DE ALUGUER DE AUTOMÓVEIS INDEPENDENTES E SEM CONDUTOR**, que as grandes empresas estão a utilizar para reduzir os seus custos;
- **O FIM DA PRECARIEDADE LABORAL**, que tem consequências no aumento das doenças profissionais, no aumento do número de acidentes e mortes no trabalho;
- **A DIGNIFICAÇÃO DA PROFISSÃO E A CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL E FAMILIAR;**
- **MEDIDAS PARA REDUZIR A SINISTRALIDADE NO SECTOR;**
- **A CLARA PROIBIÇÃO DE PAGAMENTO POR QUILOMETRO PERCORRIDO;**
- **O AUMENTO DA VIGILÂNCIA DA CABOTAGEM ILEGAL.**

É PRECISO LUTAR:

- Por melhores salários e condições de trabalho, pela redução do horário de trabalho;
- Pela redução da idade da reforma, com a aplicação de coeficientes redutores, porque é uma profissão de alto risco e que podemos aceder a uma reforma mais justa e saudável para todos os profissionais de condução.
- Para que seja cumprida a legislação relativa aos tempos de condução e de descanso;
- Para erradicar empresas fantasmas - salário igual para trabalho igual -;
- Quando deslocados para fora do país de origem, se descanse em instalações hoteleiras adequadas e pagas por empresas;
- Pela proibição "real" de carregar e descarregar pelo(a) motorista;
- Por sistemas autónomos de ar condicionado e aquecimento;
- Pela defesa dos nossos acordos colectivos e sua aplicação;
- Garantir a segurança física e rodoviária.
- Por mais intervenção por parte de entidades administrativas e governos.
- Pela proibição da circulação de veículos pesados de mercadorias por estrada aos fins de semana.
- Pelo fim aos falsos trabalhadores independentes.
- Pelo fim da subcontratação.
- Pela redução para 25 km a distância para a obrigação de usar um tacógrafo no transporte urbano e metropolitano.
- Pela proibição de pagamento por quilómetro.
- Por aumentar a vigilância na cabotagem
- Pela melhorar a coordenação entre os diferentes serviços de inspecção
- Contra as más condições de trabalho são a causa da fadiga crónica.